



Dislexia:

compreender é o primeiro
passo para acolher

Unimed 
Curitiba

I N F O R M A T I V O
N O V E M B R O • 2 0 2 5

Sumário

- 1.** O que é dislexia
- 2.** Quais são os sintomas
- 3.** Dislexia em adultos
- 4.** Diagnóstico e tratamento
- 5.** Dislexia e qualidade de vida
- 6.** Acolhimento e apoio

1. O que é dislexia

A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem, de origem neurobiológica, que interfere no reconhecimento preciso e fluente das palavras, na decodificação e na ortografia. Em outras palavras, é uma diferença na forma como o cérebro processa a linguagem — especialmente na conexão entre sons e símbolos gráficos (letras e palavras).

Pessoas com dislexia podem ter **inteligência e criatividade** dentro ou acima da média, mas enfrentam obstáculos em atividades que envolvem leitura e escrita automatizada.





Estudos mostram que a dislexia tem **fatores genéticos**, podendo ocorrer em diferentes membros da mesma família. Ela aparece logo nos **primeiros anos escolares**, quando a criança começa a aprender a ler e escrever, e tende a acompanhar o indivíduo por toda a vida.

O **diagnóstico precoce** e o **apoio correto** fazem toda a diferença no desenvolvimento escolar, emocional e social.

2. Quais são os sintomas

Os sinais da dislexia podem variar de pessoa para pessoa, mas costumam se manifestar desde a infância, especialmente durante o processo de alfabetização.

Os sinais iniciais podem surgir na fase **pré-escolar**:

- Atraso de linguagem
- Fala infantilizada persistente
- Pronúncia incorreta
- Dificuldade para memorizar letras e seus sons correspondentes
- Dificuldade de compreender rimas





Na **fase escolar**, os sinais podem aparecer na forma de:

- Alfabetização mais lenta
- Leitura persistentemente soletrada e com pausas, interrompida por palavras longas ou desconhecidas
- Tentativas frequentes de adivinhar o que está escrito

Na escrita, ocorrem erros ortográficos de natureza fonética (omissões, distorções e trocas, segmentação da frase).

Esses sinais nem sempre indicam dislexia, por isso **é fundamental buscar avaliação especializada** com equipe multidisciplinar (fonoaudiólogo, psicopedagogo, psicólogo e neurologista).

Em crianças, as principais causas de **dificuldades de leitura** não são neurobiológicas. Envolvem fatores ambientais (como supervisão ou estímulo), maturacionais (tentativa de alfabetizar em um momento em que a criança não tem prontidão neurológica), escolares (método de ensino) e emocionais (motivação, estresse familiar, problemas de relacionamento com amigos e professores).

Essas situações geralmente são transitórias e podem ser superadas com apoio emocional e foco pedagógico nas dificuldades específicas, o que reforça a necessidade de **adotar estratégias pedagógicas mais efetivas e acolhedoras**.





Já os transtornos específicos de leitura e escrita, como a dislexia, são descritos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – 5ª edição (DSM-5-TR) e envolvem dificuldades persistentes na aquisição, fluência e compreensão da leitura. A dislexia está relacionada a problemas no **desenvolvimento da linguagem**, que afetam a percepção e conversão dos sons da fala (fonemas) em escrita (grafemas) e vice-versa, dificultando o reconhecimento e a interpretação das palavras.

Quanto antes o diagnóstico for feito, mais fácil será **desenvolver estratégias** de aprendizagem personalizadas e **reduzir impactos** na autoestima.

3. Dislexia em adultos

Muitos adultos com dislexia não receberam diagnóstico na infância e aprenderam, sozinhos, a criar métodos de adaptação, o que pode gerar cansaço mental e insegurança. É comum haver **dificuldades de compreensão** de enunciados e interpretação de textos, além de erros ortográficos. Por isso, precisam de **medidas adaptativas** para realizar provas como os vestibulares (leitor de enunciados, mais tempo para realização, parcimônia com erros ortográficos).





Algumas formas da manifestação da dislexia em adultos são:

- Dificuldade em ler textos longos rapidamente
- Esquecimento de nomes, senhas ou informações escritas
- Dificuldade para revisar textos, escrever e-mails ou preencher formulários
- Ansiedade em situações que exigem leitura em público
- Organização prejudicada, com confusão entre datas e compromissos

Apesar disso, adultos com dislexia costumam ser criativos, intuitivos e resolutivos. Desenvolvem **grande capacidade de raciocínio visual, percepção espacial e pensamento estratégico**, o que favorece áreas como design, artes, empreendedorismo e tecnologia.

A dislexia não impede o **sucesso acadêmico ou profissional**. Com **autoconhecimento e apoio**, é possível desenvolver todo o potencial e **viver com autonomia**.





4. Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico da dislexia é clínico e deve ser feito por uma **equipe multiprofissional**.

O processo inclui avaliações de linguagem, leitura, escrita, memória e atenção, além de histórico familiar e escolar.

Embora não exista cura, há diversas **formas de intervenção e tratamento** que promovem avanços significativos na aprendizagem e na autoconfiança, como intervenções pedagógicas e fonoaudiológicas para melhorar a leitura e a escrita (programas digitais de treinamento fonológico, estratégias comportamentais voltadas para melhor percepção de fonemas e compreensão de textos).

As principais estratégias incluem:

- **Fonoaudiologia:** trabalha a consciência fonológica, a fluência e a compreensão leitora
- **Psicopedagogia:** oferece métodos de ensino personalizados e suporte emocional
- **Psicologia:** ajuda a lidar com a frustração, a ansiedade e a autoestima
- **Apoio escolar:** possibilita adaptações pedagógicas, como tempo extra em provas, leitura em voz alta e uso de ferramentas digitais
- **Orientação familiar:** capacita os responsáveis para oferecer apoio contínuo e acolhedor em casa





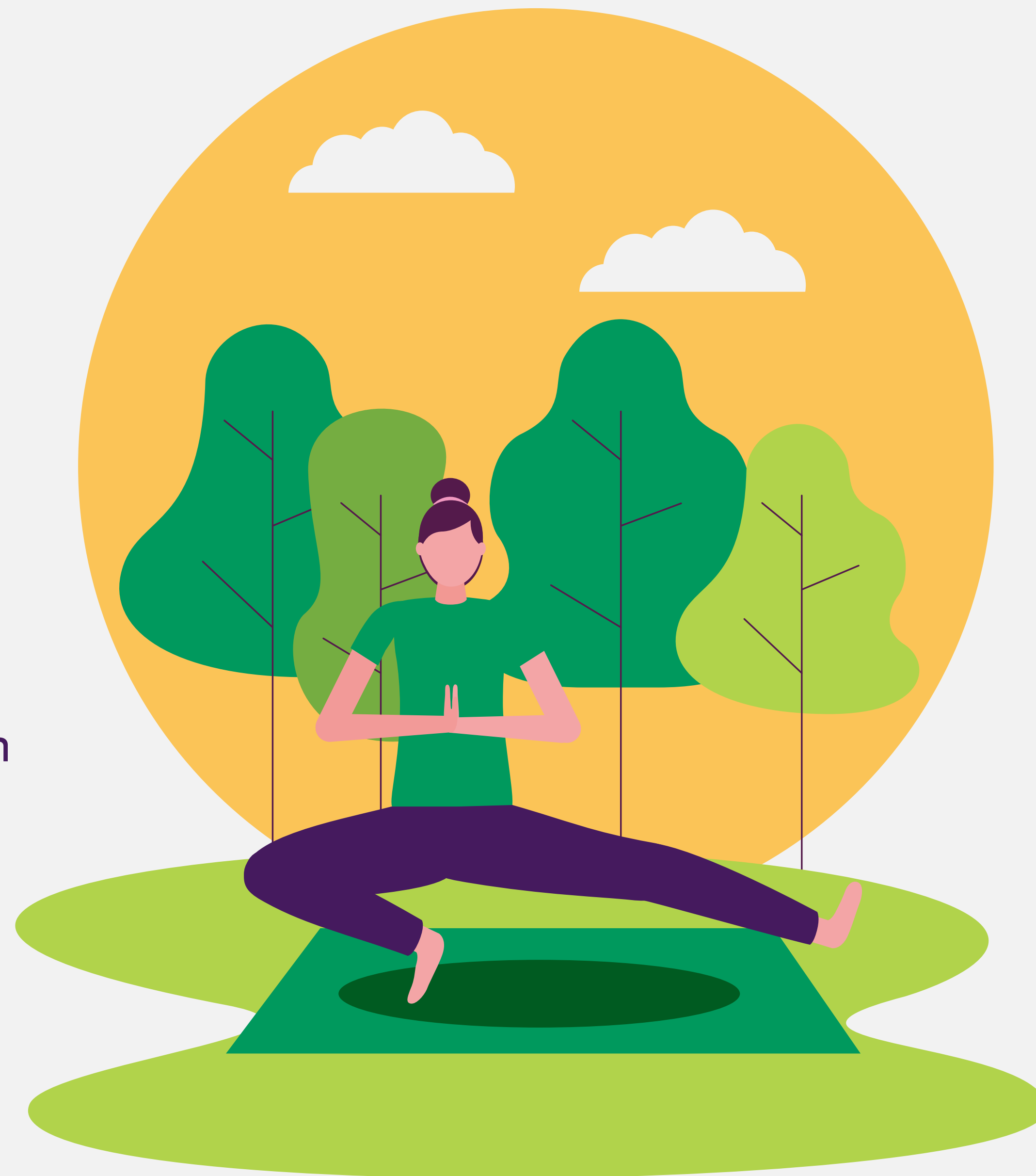
Não há medicamentos comprovados para melhorar a proficiência da leitura. Em comorbidades como o TDAH, medicamentos para desatenção e memória operacional podem auxiliar.

O **acompanhamento deve ser constante e ajustado** às necessidades de cada fase da vida. Com estímulo adequado e acolhimento, o progresso é evidente e duradouro.

5. Dislexia e qualidade de vida

Com o **apoio adequado**, pessoas com dislexia podem alcançar uma **vida plena, produtiva e feliz**.

Para isso, é essencial **cultivar hábitos** que favoreçam o **equilíbrio emocional** e a concentração, como manter um **sono regular** e de qualidade, praticar **exercícios físicos** com frequência, adotar uma **alimentação equilibrada** e buscar maneiras de **reduzir o estresse** e a **sobrecarga mental**.





Além disso, terapias voltadas ao autoconhecimento, como a meditação e a psicoterapia, contribuem para o bem-estar e fortalecem a autoestima.

Reconhecer a dislexia como parte da **diversidade humana** é um passo importante para construir uma **sociedade mais empática, inclusiva e consciente** das diferentes formas de aprender e viver.

6. Acolhimento e apoio

Na Unimed Curitiba, acreditamos que **cuidar é compreender** cada pessoa como única.

Nosso compromisso é oferecer orientação, **acolhimento** e encaminhamento adequados a quem busca diagnóstico e acompanhamento de transtornos de aprendizagem como a dislexia.

Procure sempre **apoio profissional** e conte com a Unimed Curitiba para **cuidar da sua saúde física, mental e emocional**.



**MUDE1
HÁBITO**

Jeito de Cuidar
UNIMED



Unimed 
Curitiba

**Esse informativo foi elaborado com apoio do médico cooperado da Unimed Curitiba
especialista em neurologia, Antonio Carlos de Farias.**